

---

EPROMUNDO - BOLSISTA CNPQ PIBITI - RESUMO SIMPLES

**OBTENÇÃO DE NOVAS CULTIVARES DE PESSEGUEIRO A PARTIR DA  
HIBRIDAÇÃO ADAPTADAS AS CONDIÇÕES DO ALTO VALE DO ITAJAÍ-SC**  
**OBTAINING NEW PEACH TREES FROM HYBRIDATION ADAPTED TO THE  
CONDITIONS OF ALTO VALE DO ITAJAÍ-SC**

*Cláudio Keske (claudio.keske@ifc.edu.br)*

*Lucas Hoepers (hoepers42@gmail.com)*

*Luis Gustavo Pegoraro Padilha (gustavo.padilhapegoraro@gmail.com)*

O pessegueiro (*Prunus persica*) é considerado uma espécie de clima temperado e tradicionalmente cultivados em latitudes elevadas. Sendo assim o Alto vale do Itajaí, possui características climáticas favoráveis para produção dessa frutífera, porém há poucas cultivares adaptadas as condições da região, tendo em vista que os trabalhos de melhoramento e testes de cultivares se concentrarem em outras regiões do estado. A hibridação tem por finalidade obter populações com características superiores que podem ser selecionadas para melhoramento genético. O experimento foi realizado no pomar experimental, na sede do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul. (Coordenadas geográficas: 27°12'51" S e 49°38'35 W; 650m de altitude). Foram utilizados para cruzamento as cultivares de pessegueiro Douradão e Aurora para a coleta de pólen, e Fascínio e BRS Citrino para polinização. A coleta de pólen ocorreu quando as flores estavam prestes a abrir (estádio de

balão), antes da deiscência das anteras, as flores são retiradas dos ramos. As anteras então são removidas imediatamente, secadas ao ar livre e armazenadas para retirada do pólen. A polinização é realizada após a emasculação da flor, sendo a transferência do pólen para o pistilo da flor do genitor feminino feita com uso de cotonete ou pincel. No estágio de balão, as flores são emasculadas, com pinça adaptada. Após esse processo, o ovário e o pistilo permanecem descobertos e são polinizados. Também deve-se fazer uma etiquetagem dos ramos que foram processados. Depois de um mês do processo foi realizada a contagem de frutos que vingaram, obtendo-se o número de 24 frutos da hibridação entre Aurora e Citrino, cinco da hibridação de Aurora e Fascínio e 34 da hibridação entre Douradão e Fascínio. Os frutos, colhidos após o seu desenvolvimento total, têm suas amêndoas posteriormente submetidas a quebra de dormência e semeadas em vasos plásticos com substrato indicado para determinada frutífera. Com as mudas já formadas elas são replantadas em solo para posteriores análises.